



CAPÍTULO 12

DOI: <https://doi.org/10.58871/ed.academic210823.v1.12>

A PSICOLOGIA E AS CONTRIBUIÇÃO PARA A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO AMBIENTE HOSPITALAR: UMA REVISÃO NARRATIVA

PSYCHOLOGY AND ITS CONTRIBUTION TO THE MENTAL HEALTH OF HEALTH PROFESSIONALS IN THE HOSPITAL ENVIRONMENT: A NARRATIVE REVIEW

FELIPE PLÁCIDO DOS SANTOS
Graduando em Psicologia

LUZIMARA RODRIGUES CALISTO
Graduanda em Psicologia

FRANCISCA RAFAELA GOMES ARRUDA
Graduanda em Psicologia

GEÓRGIA MARIA MELO FEIJÃO
Doutora

CAMILA MARIA DE OLIVEIRA RAMOS
Mestra

RESUMO

Objetivo: Neste estudo, tem como intuito identificar como a psicologia hospitalar tem impactado positivamente na saúde mental dos trabalhadores do ambiente hospitalar no Brasil. **Metodologia:** O presente estudo é formulado a partir de uma pesquisa de revisão narrativa que utilizou os materiais publicadas entre os anos de 2018 a 2023 em referência aos temas de psicologia hospitalar, saúde mental e profissionais da saúde. Os achados foram lidos, selecionados ou descartados a partir da sua relação com o cenário utilizado em relação ao contexto da saúde mental dos profissionais de saúde. Por se tratar de uma revisão de literatura do tipo narrativa, a realização da síntese proporciona ao revisor autonomia para suceder inferências, interpretar e analisar, de forma crítica, os achados publicados, viabilizando uma argumentação sobre os temas articulados. **Resultados e Discussão:** Os resultados apontaram para a exaustão emocional dos profissionais da saúde diante de situações estressantes na rotina laboral, que podem desencadear problemas futuros. Esse quadro é agravado pela ausência de uma organização eficiente no trabalho e pelas longas jornadas. É imprescindível contar com um psicólogo na equipe multiprofissional, para atuar junto aos pacientes, familiares e colegas de trabalho na promoção da saúde mental. Isso envolve intervenções psicológicas que estimulam a expressão verbal e emocional, auxiliam na adaptação ao ambiente hospitalar e melhoram o bem-estar geral. Ademais, faz-se necessário lembrar que a



saúde não se restringe à ausência de doença, mas sim é resultado de uma abordagem que leva em conta o contexto biopsicossocial e respeita a singularidade de cada indivíduo. **Considerações Finais:** O profissional de psicologia dispõe de diversas intervenções para cuidar da tríade hospitalar. No que se refere ao cuidado específico com o profissional de saúde, é possível utilizar a criação de grupos terapêuticos como estratégia de cuidado.

Palavras-chave: Saúde Mental; Psicologia; Psicologia Hospitalar.

ABSTRACT

Objective: This study aims to identify how hospital psychology has positively impacted the mental health of hospital workers in Brazil. **Methodology:** The present study is formulated from a narrative review research that used materials published between the years 2018 to 2023 in reference to the themes of hospital psychology, mental health and health professionals. The findings were read, selected or discarded based on their relationship with the scenario used in relation to the mental health context of health professionals. As this is a narrative-type literature review, carrying out the synthesis provides the reviewer with autonomy to make inferences, interpret and critically analyze the published findings, enabling an argument on the articulated themes. **Results and Discussion:** The results pointed to the emotional exhaustion of health professionals in the face of stressful situations in their work routine, which can trigger future problems. This picture is aggravated by the absence of an efficient organization at work and by the long hours. It is essential to have a psychologist in the multidisciplinary team, to work with patients, family members and co-workers in the promotion of mental health. This involves psychological interventions that encourage verbal and emotional expression, help adapt to the hospital environment, and improve overall well-being. Furthermore, it is necessary to remember that health is not restricted to the absence of disease, but is the result of an approach that takes into account the biopsychosocial context and respects the uniqueness of each individual. **Final Considerations:** The psychology professional has several interventions to take care of the hospital triad. With regard to specific care with the health professional, it is possible to use the creation of therapeutic groups as a care strategy.

Keywords: Mental health; Psychology; Hospital Psychology.

1 INTRODUÇÃO

Observa-se que ao longo do tempo que as diferentes áreas do conhecimento estudam o processo de adoecimento do trabalhador. Embora muitos estudos indiquem que fatores relacionados às atividades laborais, como dores na coluna, lesões e acidentes, contribuem para esse processo, é fundamental não desconsiderar os aspectos psicológicos. De fato, o esgotamento e o estresse têm sido investigados como os principais fatores nesse contexto (SOUZA, 2019).

Nos ambientes hospitalares, notasse uma tendência maior de problemas de saúde mental entre os profissionais de saúde que lidam com pacientes internados por diferentes diagnósticos e enfrentam diariamente situações associadas ao sofrimento físico e psicológico



dos pacientes. Por isso, torna-se essencial desenvolver medidas de cuidado e prevenção da saúde mental dos profissionais nesse espaço específico, a fim de auxiliá-los a lidar com situações conflituosas (GIROTTO,2016).

De acordo com a OMS (2016), a depressão pode se tornar a principal causa de afastamento do trabalho até 2020. No Brasil, a depressão e a ansiedade ocupam o segundo lugar entre as enfermidades relacionadas ao trabalho, sendo superadas apenas pela LER/DORT (lesão por esforço repetitivo/distúrbio osteomuscular relacionado ao trabalho). Juntas, essas duas condições representam 49% de todos os casos classificados como transtornos mentais surgidos ou agravados no ambiente de trabalho, sem contar aqueles que não são reportados ou casos em que os indivíduos não se reconhecem como pertencentes a esse quadro clínico.

Identificasse que a exaustão dos profissionais hospitalares tem sido objeto de discussão na psicologia, no entanto, ainda não há consenso sobre as melhores estratégias para ajudar esses trabalhadores. De acordo com Alves et al. (2014), a literatura nacional ainda não apresenta essas informações, portanto, é inovador discutir, em uma revisão, o que tem sido publicado e discutido na literatura.

Dessa forma, é relevante compreender a saúde mental dos trabalhadores em ambiente hospitalar, a fim de aumentar sua contribuição para o desenvolvimento efetivo de métodos de prevenção e identificação correta dos transtornos mentais. Propõe-se uma estratégia de pesquisa teórica que busca redirecionar o esforço acadêmico para solucionar problemas que afetam a vida dos trabalhadores e melhorar as condições sociais por meio do comprometimento e da aproximação das falhas presentes no campo de pesquisa e na comunidade. Para isso, o estudo foi fundamentado em artigos publicados sobre a saúde mental dos trabalhadores e seu adoecimento no contexto hospitalar.

Neste estudo, tem como intuito identificar como a psicologia hospitalar tem impactado positivamente na saúde mental dos trabalhadores do ambiente hospitalar no Brasil. O foco do presente trabalho se concentra em verificar os métodos utilizados para diagnósticos, prevenção e tratamento pela psicologia hospitalar, identificar as demandas no ambiente hospitalar e estabelecer conexões entre os diagnósticos de saúde mental dos trabalhadores e as medidas preventivas e de tratamento nesse ambiente.

2 METODOLOGIA

O presente estudo é formulado a partir de uma pesquisa de revisão narrativa que utilizou os materiais publicadas entre os anos de 2018 a 2023 em referência aos temas de

psicologia hospitalar, saúde mental e profissionais da saúde. Os achados foram lidos, selecionados ou descartados a partir da sua relação com o cenário utilizado em relação ao contexto da saúde mental dos profissionais de saúde. Por se tratar de uma revisão de literatura do tipo narrativa, a realização da síntese proporciona ao revisor autonomia para suceder inferências, interpretar e analisar, de forma crítica, os achados publicados, viabilizando uma argumentação sobre os temas articulados (SOUZA FILHO; STRUCHINER, 2021).

As publicações amplas conhecidas como artigos de revisão narrativa são ideais para descrever e discutir o desenvolvimento ou estado atual de um determinado assunto, utilizando o ponto de vista teórico ou contextual. Essas revisões não detalham as fontes de informação usadas, a metodologia para pesquisa das referências e nem os critérios utilizados para avaliar e selecionar os trabalhos. Basicamente, elas envolvem a análise da literatura publicada em livros, revistas impressas e/ou eletrônicas, além de incluir a interpretação e análise crítica pessoal do autor (ROTHER, 2007).

A presente pesquisa tem abordagem exploratória, com o intuito de levantar o máximo possível de informações relevantes acerca de um tema em ascensão, visando apresentar as principais perspectivas relacionadas ao assunto. Quanto aos métodos empregados, utiliza-se a pesquisa bibliográfica, segundo Gil (2010), que consiste em uma análise de materiais já publicados a fim de avaliar diferentes perspectivas relacionadas a um tema específico. Desse modo, é possível dispor de uma base sólida para debates e problematizações futuras.

Os materiais utilizados para coletar dados foram fontes secundárias, que consistem em materiais já publicados sobre a saúde mental dos profissionais da saúde que trabalham em hospitais. De acordo com Mattar (2001), fontes secundárias são dados que já foram coletados, organizados, às vezes analisados e catalogados, disponíveis para aqueles que possuem interesse. Dessa forma, as informações obtidas a partir de estudos originais publicados foram reunidas para sistematizar a revisão bibliográfica.

O conjunto de artigos que foram selecionados são provenientes das bases Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), publicados a partir de janeiro de 2018 até o mês de março de 2023. Isso no que diz respeito ao papel dos psicólogos nos hospitais atuando aos profissionais de saúde. Também foram exploradas notas e diretrizes oficiais lançadas pelo Conselho Federal de Psicologia.

Depois de efetuado o levantamento de informações e a escolha dos elementos para análise, ocorreu a segmentação em categorias para construir a revisão do estudo. A utilização da análise qualitativa foi fundamental nesta etapa. Por fim, procedeu-se a avaliação desses dados, a exploração dos achados e a descrição das informações constatadas, bem como a

discussão da verificação dos objetivos, o esclarecimento das questões norteadoras e a validação da hipótese aceita.

Os documentos foram escolhidos a partir da leitura do resumo e da análise parcial dos tópicos apresentados pelos autores em cada artigo, dissertação e tese, para posterior estratificação. Aqueles que atendiam às características mencionadas foram identificados e separados para discussão. De acordo com Souza Filho e Struchiner (2021), com o objetivo de realizar uma revisão narrativa, a coleta de dados das publicações dos últimos cinco anos seguiu um formato não sistemático, selecionando-se artigos com base na perspectiva e linha de argumentação do autor.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da pesquisa realizada nas bases de dados citadas, alguns trabalhos foram encontrados, trazendo contribuições significativas para o debate da saúde mental dos profissionais de saúde no ambiente hospitalar. Estes estudos, assim como seus títulos, autores, anos, cidade/estado e metodologia proposta estão apresentados na Tabela 1. É importante destacar que alguns artigos, embora encontrados no processo de refinamento e buscas, depois de lidos seus títulos, resumos e palavras-chave, não se adequaram ao objetivo proposto, portanto, foram excluídos.

Tabela 01 – Artigos Selecionados

Título	Autor/Ano	Cidade/ Estado	Metodologia
Transtornos Mentais Comuns Em Profissionais De Enfermagem De Serviços De Emergência	Moura et al (2022)	Belo Horizonte – Minas Gerais	Estudo Transversal
Quem Cuida De Quem Cuida? Levantamento E Caracterização Da Saúde Mental De Profissionais Da Saúde Frente À Pandemia Do Covid-19	Nazar et al (2022)	Belém - Pará	Estudo Transversal
Estresse Ocupacional Relacionado À Pandemia De Covid-19: O Cotidiano De Uma Unidade De Pronto Atendimento	Campos et al (2022)	Belo Horizonte – Minas Gerais	Estudo De Caso Qualitativo
Síndrome De Burnout Em Residentes Multiprofissionais Em Saúde	Silva et al (2019)	Salvador -Bahia	Estudo Transversal
Níveis De Estresse E Ansiedade Em Uma Residência Interprofissional Em Pediatria	Mäder et al (2019)	Curitiba- Paraná	Estudo Transversal



Cultura E Clima Organizacional E Sua Relação Com O Estresse Entre Profissionais De Um Serviço De Emergência	Santos (2018)	Ribeirão Preto – São Paulo	Estudo Transversal
---	---------------	----------------------------	--------------------

Fonte: Autoria própria.

A partir da elaboração da tabela, identifica-se que os estudos utilizaram como metodologia Estudo Transversal, no qual é um tipo de estudo observacional em que o pesquisador não interage com a população amostral de modo direto senão por análise e avaliação conseguidas através da observação (SITTA,2010).

Também se observa que uma parcela dos estudos são de 2022, o que torna de grande relevância seus achados e considerações. Todos eles avaliaram os principais sintomas associados ao desgaste mental dos profissionais da saúde, sendo de grande prevalência a ansiedade, a depressão, insônia, a síndrome do pânico e o medo da morte.

No estudo proposto por Moura et al (2022) foi conduzido um estudo de natureza observacional e transversal, empregando uma abordagem quantitativa, nas seguintes áreas de atendimento de um hospital público de ensino: Pronto Socorro Adulto, Unidades de Terapia Intensiva Adulto e Coronariana, além de duas Unidades de Pronto Atendimento públicas localizadas no interior de Minas Gerais, Brasil. As variáveis setor e cargo foram identificadas como fatores de risco, apresentando uma razão de chance de prevalência de 4,21 e 2,80, respectivamente. Isso evidencia que as condições de trabalho presentes nos setores de urgência e emergência, associadas à função de enfermeiro, contribuem para a manifestação de transtornos mentais comuns entre esses profissionais de enfermagem.

De forma complementar Nazar et al (2022) buscaram identificar os indicadores de ansiedade, estresse e depressão em 70 profissionais da área da saúde, que atuam em uma cidade do Paraná, correlacionando essas variáveis com as habilidades sociais. Para a avaliação dessas variáveis, utilizou-se a Escala de ansiedade e depressão HAD, EPS-10 para estresse percebido e um questionário adaptado para habilidades sociais. Os resultados indicaram que os profissionais apresentam uma alta prevalência de indicativos de depressão e ansiedade e índices elevados de estresse em comparação com a população brasileira. Esses achados destacam a importância de cuidar da saúde mental desses profissionais, principalmente considerando o contexto estressor e de risco a que estão expostos.

A partir da literatura proposta por Campos e Alves (2022) foi conduzido um estudo de caso qualitativo em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de médio porte localizada no interior de Minas Gerais. O objetivo era analisar o cotidiano dos profissionais de saúde



durante a pandemia de COVID-19, com enfoque nos estressores ocupacionais enfrentados por eles. Para isso, foi realizada uma triangulação de dados através de observações, entrevistas com 31 profissionais e análise de documentos. Os resultados revelaram diversos fatores de estresse, tais como a falta de informação clara sobre a doença no início da pandemia, o medo de contaminação própria e de familiares, o uso de EPIs, os testes, o afastamento e sobrecarga dos profissionais, o risco de desabastecimento de medicamentos e a estigmatização da equipe de saúde. Por outro lado, a disponibilidade de EPIs, a redução do número de pacientes, as orientações e os treinamentos foram considerados fatores protetores contra o estresse.

No estudo de Silva et al (2019) teve como objetivo avaliar a prevalência da Síndrome de Burnout e identificar o perfil sociodemográfico, laboral, estilo de vida e saúde de residentes multiprofissionais de saúde em uma Universidade pública da Bahia, Brasil. A pesquisa contou com 63 participantes e utilizou o Maslach Burnout Inventory junto a um questionário que abordava informações sociodemográficas, laborais, estilo de vida e saúde. As dimensões da síndrome foram analisadas e verificou-se que 82,5% dos participantes apresentaram alto nível de exaustão emocional, 55,5% moderado nível de despersonalização e 88,8% alto nível de reduzida realização profissional. É importante destacar que o Burnout foi mais frequente entre enfermeiros (50%), profissionais que atuavam no âmbito hospitalar (71,4%) e aqueles que eram recém-formados (média de 2,1 anos). Adicionalmente, observou-se que 60,3% dos residentes consideraram sua alimentação como não saudável e 29,5% apresentaram excesso de peso.

Já na pesquisa de Mäder et al (2019) foi realizado um estudo transversal de abordagem quantitativa para detectar os níveis de estresse e ansiedade em residentes participantes do programa de residência multiprofissional em saúde da criança e do adolescente do primeiro e segundo anos de uma faculdade particular em Curitiba - Paraná (PR). Os participantes incluíram profissionais de saúde da área, sendo 54 residentes, com uma participação de 98,1% do sexo feminino, idade variando entre 21 e 35 anos, 87% solteiros e 98,1% sem filhos. Três instrumentos autoaplicáveis foram utilizados, incluindo um questionário sociodemográfico, a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão e a Escala de Estresse Percebido. Os resultados indicaram que 55% dos residentes apresentaram níveis importantes de estresse, 68,5% apresentaram um resultado positivo para ansiedade e 33,3% obtiveram escores positivos para depressão. Portanto, recomenda-se uma discussão e revisão das diretrizes e normas envolvidas nos programas de residência a fim de melhorar as condições de trabalho dos residentes.

Na produção de Santos (2018) foi conduzido um estudo quantitativo transversal, analítico e exploratório para avaliar a cultura e o clima organizacional de um serviço



hospitalar de emergência e sua relação com o estresse. A amostra consistiu de 155 participantes e o estudo ocorreu de janeiro de 2016 a outubro de 2018 em um serviço público de emergência em Ribeirão Preto/SP. Os resultados sugerem que há uma conexão significativa entre a cultura organizacional e o clima da instituição, e isso tem impacto na prevalência do estresse. A pesquisa indicou que a cultura exerce influência sobre o clima organizacional.

Os resultados da pesquisa sugerem que a cultura organizacional e o clima da instituição exercem uma influência significativa na prevalência do estresse. Esses fatores podem contribuir para a criação de um ambiente de trabalho estressante e desfavorável para os profissionais de saúde. É essencial desenvolver medidas e atitudes que promovam um ambiente mais saudável e menos estressante para todos.

A função de enfermeiro nos setores de urgência e emergência está associada a condições de trabalho que podem levar à manifestação de transtornos mentais comuns. É comum que esses profissionais apresentem sinais característicos de ansiedade e depressão. Além disso, os índices de estresse são elevados em comparação com a população em geral. Por essa razão, é importante cuidar da saúde mental dos indivíduos que trabalham nessas áreas, considerando o alto nível de risco e estresse a que estão expostos.

Os achados apontaram para a exaustão emocional dos profissionais da saúde diante de situações estressantes na rotina laboral, que podem desencadear problemas futuros. Esse quadro é agravado pela ausência de uma organização eficiente no trabalho e pelas longas jornadas. É imprescindível contar com um psicólogo na equipe multiprofissional, para atuar junto aos pacientes, familiares e colegas de trabalho na promoção da saúde mental. Isso envolve intervenções psicológicas que estimulam a expressão verbal e emocional, auxiliam na adaptação ao ambiente hospitalar e melhoram o bem-estar geral. Ademais, faz-se necessário lembrar que a saúde não se restringe à ausência de doença, mas sim é resultado de uma abordagem que leva em conta o contexto biopsicossocial e respeita a singularidade de cada indivíduo.

4 CONCLUSÃO

O profissional de psicologia dispõe de diversas intervenções para cuidar da tríade. No que se refere ao cuidado específico com o profissional de saúde, é possível utilizar a criação de grupos terapêuticos como estratégia de cuidado. Além disso, a identificação das potencialidades e desafios para lidar com as demandas do ambiente hospitalar traz sugestões de intervenção para atender às necessidades dos participantes de forma ativa.



Foi verificado que os principais transtornos perceptíveis e exacerbados entre os profissionais da área da saúde incluem ansiedade, depressão, síndrome do pânico, medo de morrer, insônia, alterações de apetite e humor, além de outros sintomas. Além disso, é responsabilidade dos hospitais organizar sua gestão de forma a oferecer salas de emergência psicológica com especialistas em psicologia para ajudar os profissionais de saúde a lidar com suas ansiedades e crises.

REFERÊNCIAS

ALVES, A. P.; PEDROSA, L. A. K.; COIMBRA, M. A. R.; MIRANZI, M. A. R. CAMPOS, Isabella Cristina Moraes; ALVES, Marília. Estresse ocupacional relacionado à pandemia de COVID-19: o cotidiano de uma unidade de pronto atendimento. **REME-Revista Mineira de Enfermagem**, v. 26, 2022. de enfermagem UERJ, v.23, n.1, p.64-69, jan/fev, 2015

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIROTTO, Cristiane; DIEHL, Liciane. Saúde mental e trabalho: uma reflexão sobre a possível relação entre o diagnóstico e as situações de trabalho. **Polêm! ca**, v. 16, n. 2, p. 090-115, 2016.

MÄDER, Bruno Jardini et al. Níveis de estresse e ansiedade em uma residência interprofissional em pediatria. **Espaç. saúde** (Online), 2021.

MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MOURA et al. Transtornos mentais comuns em profissionais de enfermagem de serviços de emergência. **Acta Paul Enferm**. 2022;35:eAPE03032.

NAZAR, Thais Cristina Gutstein et al. Quem cuida de quem cuida? saúde mental de profissionais da saúde frente à pandemia do COVID-19. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 26, n. 1, 2022.

OMS. Organização Mundial de Saúde. Relatório Mundial de Violência e Saúde. Genebra: OMS, 2016

ROTHER, E. T.. Revisão sistemática X revisão narrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 20, n. 2, p. v-vi, abr. 2007.

SANTOS, Maria Tereza Signorini. **Cultura e clima organizacional e sua relação com o estresse entre profissionais de um serviço de emergência**. 2018. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

SILVA, Douglas de Souza et al. **Rev. enferm. UERJ** ; 27: e43737, jan.-dez. 2019. Tab Artigo em Português, LILACS, BDENF - Enfermagem ID: biblio-1045979



SITTA, Érica Ibelli et al. A contribuição de estudos transversais na área da linguagem com enfoque em afasia. **Revista CEFAC**, v. 12, p. 1059-1066, 2010.

SOUZA FILHO, B. A. B.; STRUCHINER, C. J. Uma proposta teórico-metodológica para elaboração de modelos teóricos. **Cadernos Saúde Coletiva**, V. 29, N. 1, P. 86-97, 2021.

SOUZA, H. A.; BERNARDO, M. H.. Prevenção de adoecimento mental relacionado ao trabalho: a práxis de profissionais do Sistema Único de Saúde comprometidos com a saúde do trabalhador. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 44, p. e26, 2019.